



debates
públicos
nas escolas

A group of young people, including teenagers and young adults, are sitting on a large, thick tree branch. They are dressed in casual clothing like t-shirts, jeans, and sneakers. The background shows a lush green landscape with trees and a clear sky. The right side of the image has a semi-transparent orange overlay where the text is located.

Juventudes Rurais

Este percurso foi coproduzido com [Luiz César da Silva](#), Jovem Transformador Ashoka e fundador da iniciativa Visibilidade da Juventude Rural

Objetivos

01

Estimular a valorização de zonas rurais, reconhecendo suas tecnologias ancestrais, riquezas culturais, produtivas e potencial de oferecer uma vida plena para todas as pessoas que ali vivem.

02

Promover a reflexão crítica sobre as razões do êxodo rural e das migrações sazonais e suas consequências.

03

Estimular jovens do campo a terem agência em decisões que lhes dizem respeito e serem protagonistas de transformações sociais em seus territórios.

04

Conscientizar dos direitos do Jovem Rural, estimulando diálogos sobre oportunidades dignas de trabalho, educação, lazer e convivência sem discriminação.

Quebra-gelo

Resuma em uma palavra a imagem que vem à sua mente quando pensa em JUVENTUDE RURAL.



Tome nota de algumas palavras.

Depois de coletar entre 5-10 palavras, leia todas elas e agradeça as contribuições.

Havendo tempo, pergunte se estavam pensando em jovens de alguma região ou município específico.

Se o Debate não estiver sendo realizado na zona rural, pergunte se alguém nasceu ou tem vivências na zona rural e se quer compartilhar uma experiência.

Então, convide os participantes a assistir a um vídeo que relata a jornada de um jovem no meio rural de Alagoas, no município de Mata Grande. Esse vídeo foi gravado em 2022.

Contexto



Após a exibição do vídeo, reflita sobre a realidade de jovens no meio rural.

As perguntas a seguir podem ajudar:

- O que mais chamou a sua atenção nessa história?
- Reforçou ou mudou a imagem da juventude rural que tinha?
- Algo nessa história é familiar para você? Alguém vive ou viveu uma história parecida?

Você também pode conhecer e exibir outras histórias de jovens transformadores no campo na seção **Para Inspirar**, no final deste Percurso.

Caso não tenha equipamento para projeção de vídeo, use este depoimento de Luiz César:



Para ir à escola, percorria cerca de 8 km até a cidade. Boa parte desse percurso fazia pelo transporte escolar, mas nem sempre ele estava disponível. Quando chovia, as estradas pelo caminho ficavam cheias de buracos e o ônibus não conseguia passar. Então, era bastante comum que as crianças daquela região ficassem semanas sem ir à escola. Para não perder o ano escolar, Luiz, seus irmãos e primos faziam o trajeto caminhando, mas era bastante cansativo. Pela distância e também porque se sujavam de barro por todo o caminho. Quando chegavam, eram motivo de piadas entre os colegas e ficavam com terra úmida nos pés até retornar para a casa. Cansados física e emocionalmente da situação, os jovens entre 10 e 15 anos, entre eles Luiz César, aos 12, começaram a se reunir para pensar no que poderiam fazer para ter a garantia do acesso ao transporte escolar. Decidiram ir até a Secretaria Municipal de Educação de Mata Grande, bateram na porta do prefeito e pediram que resolvesse o problema.

Começava aí uma longa jornada de transformação e trabalho em equipe!

Luiz César

Jovem Transformador Ashoka
[Entrevista para ECOA UOL](#)

Definições e desafios da juventude rural

Jovens identificados sob o termo guarda-chuva “juventude rural” são bastante diversos.

São **peças entre 15 e 29 anos** (considerando a definição do Estatuto da Juventude, Lei 12.852/2013), **cujo modo de vida está vinculado à agricultura familiar, à reforma agrária ou aos povos e comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas, pescadores artesanais, quebradeiras de coco, ribeirinhos, extrativistas, entre outros.**

São, portanto, jovens do campo, das florestas e das águas, que segundo a **PNADC/Dieese (2022) somam 6,5 milhões de pessoas e cerca de 22% da população rural brasileira.**

A perspectiva de um rural ampliado engloba jovens que vivem tanto em áreas rurais tradicionais quanto em municípios com características rurais e menos de 20 mil habitantes, que representam cerca de 70% dos municípios brasileiros.

Também abrange **jovens que migram para estudar ou trabalhar e retornam às áreas rurais sazonalmente. Esse grupo enfrenta a invisibilidade nos espaços decisórios do meio rural (família, associações, cooperativas, sindicatos, etc.) e relações de poder patriarcal, machista, especialmente prejudiciais às mulheres e jovens LGBT. Nas cidades, buscam superar o preconceito que associa o rural ao atraso, lutando por reconhecimento e direitos.**



Em lugar de procurar responder à questão **‘por que os jovens saem do meio rural’** busque-se responder à questão **‘por que os jovens permanecem no meio rural’**.

Anita Brumer

A problemática dos jovens na pós-modernidade.
Juventude rural em perspectiva. 2007, p.50

Quais são os potenciais das juventudes rurais?

Você pode refletir e discutir estas e outras ideias-chave a partir de sua experiência:

Conexão com as tradições e o futuro

Capacidade de mobilização e liderança

Facilidade em aprender e aplicar novas tecnologias

Conhecimento profundo do ambiente onde vivem

Resiliência, habilidade para se adaptar e criar novas práticas

Visão integrada da vida, na qual o bem-estar individual está ligado ao bem-estar coletivo

Empatia

Jovens do campo, das águas e das florestas

A migração de jovens do meio rural para cidades é uma tendência crescente desde as décadas de 1940 e 1950.

Isto se dá por várias razões, e entre elas, a principal está relacionada com a busca por oportunidades que deem conta das aspirações e perspectivas das juventudes no campo, comunidades ribeirinhas e na floresta, como o acesso à educação, trabalho e renda, serviços de saúde, lazer, cultura e entre outros. Com frequência, essas oportunidades são mais abundantes no meio urbano.

Em diversos países, políticas têm sido implementadas para incentivar a permanência dos jovens nas áreas rurais, reconhecendo a importância de sua presença para a sustentabilidade e crescimento da agricultura familiar, para a preservação da diversidade cultural, e para a conservação da biodiversidade.

E no Brasil? Como se dá este cenário?

Trabalho e renda

Diante das perspectivas de trabalho e renda, uma das principais atividades laborais em destaque no campo é a agricultura familiar, que é responsável por 70% dos alimentos que chegam ao prato dos brasileiros (IBGE, 2023).

A sucessão rural não só assegura a continuidade das atividades agrícolas, mas também promove a inovação, permitindo que práticas tradicionais informem as novas tecnologias e métodos de produção sustentáveis.

O número de jovens trabalhando no campo despencou na última década e a queda preocupa este setor importante para a saúde e a economia do país.

Em 2012, havia 4,7 milhões de pessoas entre 16 e 32 anos envolvidas na agricultura. Mas, em 2022 esse número caiu para 3,6 milhões, de acordo com o Anuário Estatístico da Agricultura Familiar (Contag/Dieese).

No entanto, cerca de 84% dos jovens agricultores, se pudessem escolher, não trocariam a vida rural por uma oportunidade de trabalho na área urbana.

Por isso, políticas, programas e planos para as juventudes rurais devem garantir que tenham acesso não apenas a trabalho, renda, crédito, assistência técnica, mas também à **educação, cultura, lazer e internet**, para que se realizem plenamente e possam promover as transformações que desejam ver no mundo.

Direitos da Juventude Rural

Ao longo do Contexto deste Percurso, oferecemos várias referências que levam você a conhecer mais sobre políticas, programas e dados destinados às juventudes rurais.

O Estatuto da Juventude, instituído em 2013, dispõe sobre os direitos de jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE.

Conheça os direitos fundamentais de toda a pessoa jovem e organize sua comunidade para reclamar essas garantias.

Familiarize-se com algumas políticas públicas, como o PRONAF Jovem e a Terra da Juventude.

DIREITOS FUNDAMENTAIS

Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil

Direito à Cultura

Direito à Educação

Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão

Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda

Direito ao Desporto e ao Lazer

Direito à Diversidade e à Igualdade

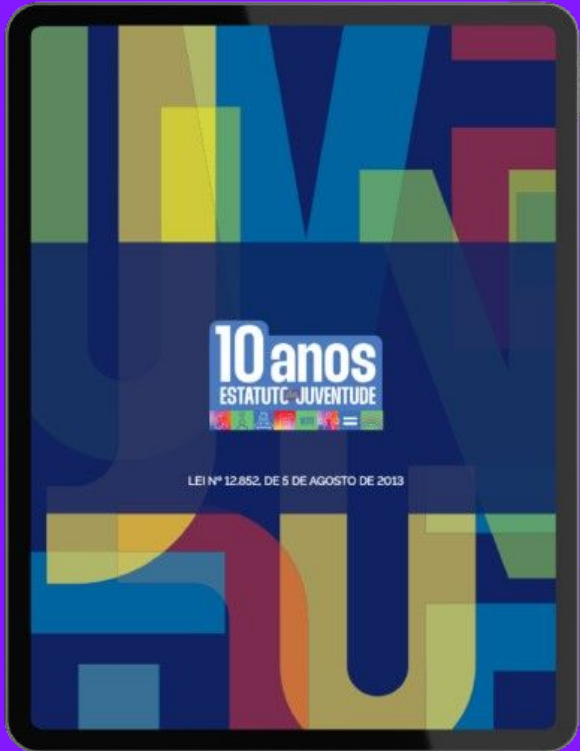
Direito ao Território e à Mobilidade

Direito à Saúde

Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente

Direito à Segurança Pública e ao Acesso à Justiça

Saiba mais



Para saber mais sobre os direitos e garantias de crianças, adolescentes e jovens em todo o território nacional, ver:

[Estatuto da Criança e do Adolescente \(ECA\)](#) e [Estatuto da Juventude](#).

Combatendo o preconceito

O primeiro passo para combater preconceitos é falar sobre eles.

Estereótipos e preconceitos reproduzidos acerca de jovens do campo devem ser combatidos. Os Debates Públicos nas Escolas valorizam a pluralidade e o potencial transformador de toda pessoa.

Recomendamos um olhar crítico a narrativas vigentes que difundem uma visão estereotipada da juventude do campo, como Jeca Tatu e Chico Bento.

Somos todos sujeitos detentores de vários saberes e vivências capazes de transformar positivamente nosso contexto.

Então por que resumir a experiência das juventudes rurais a estereótipos?

A experiência da vida do campo varia. A vivência de jovens no interior do Nordeste é diferente da vivência de jovens do Norte, ou do Sudeste, e assim por diante. Propomos que você, ao mediar os Debates Públicos nas Escolas, leve toda pessoa jovem a reconhecer o seu potencial e o das pessoas que estão ao seu redor.

Cabe a nós valorizar as diversas experiências de nossos colegas e aprender com elas!

Ação

Agora que você já tem uma boa ideia do contexto e dos desafios das juventudes rurais, é hora de convidar os principais interessados para o debate.

Preparação

Antes de realizar o debate, é bom se planejar:

- [1]** Identifique pessoas em sua escola, coletivo ou comunidade que também se interessam em conversar sobre juventudes rurais. Você pode começar dialogando com lideranças do bairro e/ou da escola para entender os desafios e os benefícios de viver em seu território. Você também pode consultar professores ou funcionários da escola que queiram apoiar esta iniciativa.
- [2]** Com seus colegas, organize esse trabalho de consultas às pessoas e aos materiais recomendados neste Percurso.
- [3]** Proponha uma data e local acessível para realizar o Debate sobre Juventudes Rurais. De preferência, organize os participantes em um grande círculo ou em pequenos grupos. Você pode propor que a conversa aconteça durante alguma aula ou em uma reunião da escola, já que o tema interessa a toda comunidade!
- [4]** Defina um código de conduta, claro e sucinto, que oriente o Debate, como: liberdade de expressão, respeito à diversidade de opiniões e experiências; compromisso com informações verificáveis; atenção ao tempo e à palavra dos outros.

- [5]** Defina com seus colegas a dinâmica do Debate: apresentação, objetivos, conversas, reflexões, troca de informações e próximos passos.
- [6]** Definam quem vai documentar as informações e propostas discutidas durante o Debate. É importante que alguém também fique responsável por registrar o encontro. Isso pode ser feito por fotografias, áudio ou vídeo, além de relatório com as principais falas ou ideias. Cuide para que os participantes não se sintam intimidados com o registro.
- [7]** Liste e prepare os materiais necessários para o Debate. Visite o espaço com antecedência. Prepare os equipamentos e materiais necessários para conduzir o Debate.
- [8]** Divulgue amplamente a realização e os objetivos do Debate. Informe a mídia local e mande mensagem para [@ashokabrasil](https://www.instagram.com/ashokabrasil) pelo Instagram, se quiser divulgar o debate para a mídia. Você também pode usar as redes sociais e o kit de mobilização dos Debates Públicos nas Escolas. Se ainda não tem um kit, [solicite aqui](#).

Debate Passo a Passo - 90min

Passo a Passo	Descrição	Tempo Estimado
Boas-vindas	<p>Dê as boas-vindas aos participantes; explique como vai funcionar o debate, informando que as discussões serão documentadas e que você conta com a participação de todas as pessoas.</p> <p>Apresente o tema de forma interativa. Se você convidou jovens ou pessoas do meio rural, apresente-as ao grupo.</p> <p>Você pode circular uma lista de presença para retomar a conversa.</p>	5 minutos
Quebra-gelo e contexto	<p>Use o slide 4 para quebrar o gelo e criar um ambiente interativo com os participantes.</p> <p>Faça uma breve apresentação do Contexto. Comece convidando para assistir ao vídeo do Jovem Transformador Luíz César e seu projeto Visibilidade da Juventude Rural. O vídeo está disponível no YouTube gratuitamente. Após a exibição, reflita com a turma sobre a realidade de jovens no meio rural. Recorra aos slides 7 até 13 deste Percurso, se tiver que apresentar algum dado para informar a conversa.</p>	15 minutos

Passo a Passo	Descrição	Tempo Estimado
Conversa com pessoa convidada	<p>Se você convidou alguma pessoa representativa do meio rural para este Debate (estudante, professora, membro da comunidade, etc.) inicie a conversa pedindo que conte (por 5 min) um pouco de suas experiências e aprendizagens no campo, nas águas ou na floresta. Então, abra para perguntas e comentários. Crie um ambiente construtivo e participativo. Conclua a conversa agradecendo.</p>	20 minutos
Debatendo nossos direitos	<p>Este é o momento de debater a garantia dos direitos estabelecidos pelo Estatuto da Juventude. Apresente o slide 12 e tenha uma cópia do <u>Estatuto da Juventude</u>, impressa ou digital. Divida os participantes em 4-5 grupos e peça que cada grupo escolha um dos 11 direitos previstos pelo Estatuto. Convide os integrantes do grupo a fazer a leitura e discutir: (1) Em que medida esse direito é garantido à juventude rural em nossa localidade? (2) Quais são os desafios? (3) Como podemos nos organizar para garantir plenamente esse direito, especialmente a partir do ambiente escolar? (4) Quais são as alternativas para um desenvolvimento que crie oportunidades para o campo e as cidades? Entregue cartolinas ou folhas para cada grupo tomar notas dos principais pontos da discussão.</p>	20 minutos
Apresentações e conclusão	<p>Convide cada grupo a apresentar suas considerações por 5min. Afixe as notas num quadro ou parede. Ao final das apresentações, pergunte ao grupo como querem transformar as propostas deste Debate em ações concretas. Tire fotos ou faça vídeos da turma com os cartazes e a bandeira dos Debates. Agradeça às pessoas que participaram.</p>	30 minutos

Pós-Debate

O debate é um espaço para investigar e aprender sobre o tema, mas a reflexão não se esgota nisso. No pós-debate, é importante documentar as ideias que surgiram e as propostas apresentadas para estimular jovens do campo a terem agência em decisões que lhes dizem respeito e serem protagonistas de transformações sociais em seus territórios.

1

Primeiro, pergunte se o grupo organizador do Debate tem ideias para continuar aprendendo e discutindo os direitos da juventude rural. Tome notas.

2

Então, volte aos registros dos últimos momentos do Debate:

1. Examine o conteúdo dos cartazes.
2. Liste possíveis ações, como realizar novos encontros para formular um plano de trabalho e priorizar objetivos, com base nas propostas indicadas no Debate.

3

Compartilhe!

Publique fotos ou vídeos do Debate em suas redes sociais, marcando a **@ashokabrasil** e usando a hashtag **#DebatesPublicos**

Relate o Debate no grupo de WhatsApp e nas reuniões organizadas pela Ashoka.



[Entre para o grupo de WhatsApp](#)

Para Inspirar



SERTA - Serviço de Tecnologia Alternativa (PE)



Eudes Sousa - Entre Versos (CE)



Marcelo Borges - Folhas que Salvam (GO)



Movimento PRECE (CE)



Luiz César - Visibilidade das Juventudes Rurais (AL)



Vitor Zanelatto - Plantando o Futuro (SC)

Referências

- [Juventude no campo: demanda essencial para o país exige políticas públicas adequadas.](#) Brasil de Fato. Abr 2023
- [Juventude Rural - Políticas e programas de acesso à terra no Brasil.](#) MDA 2013
- [Dia da Juventude: jovens no campo garantem futuro da Agricultura Familiar.](#) MDA, 2024.
- [Discussão e elaboração do Plano Juventude e Sucessão Rural está na etapa final.](#) MDA. Jun 2024
- [Juventude no Campo: O Futuro da Agricultura Familiar no Brasil.](#) MDA. Ago 2024
- [Agricultura Familiar: quem não vive dela, depende dela para viver! Anuário Estatístico da Agricultura Familiar.](#) 2023 - Ano 2
- [Atlas da Juventude.](#) 2021
- [Estatuto da Juventude](#)
- [Estatuto da Criança e do Adolescente](#)
- [Movimento PRECE](#)
- [Os desafios da sucessão no cooperativismo.](#) Sistema OCB/GO. Setembro, 2023
- [Conexsus - Conexões Sustentáveis para conservar florestas, sustentar as pessoas e o planeta](#)

Agora é com você!

Bora trilhar este Percurso na prática? Compartilhe com a Ashoka o seu Debate! Mande fotos, vídeos, relatos para nosso Instagram [@ashokabrasil](#) ou por email brasil@ashoka.org que a gente vai compartilhar com a nossa rede e conectar você com outras pessoas que já estão criando **Um Mundo de Pessoas Que Transformam!**